



O presidente Donald Trump disse na segunda-feira que espera impor tarifas de 25% ao Canadá e ao México a partir de 1º de fevereiro, embora se recusasse a concretizar seus planos de tributar as importações chinesas.

Trump fez o anúncio em resposta a perguntas dos repórteres ao assinar ações executivas no Salão Oval, em seu primeiro dia de volta à Casa Branca.

Trump ameaçou impor tarifas de até 60% à China durante sua campanha, mas pareceu moderar seus planos após um telefonema na semana passada com o presidente chinês, Xi Jinping. Ele disse na segunda-feira que haveria mais discussões com seu homólogo na segunda maior economia do mundo.

“Teremos reuniões e ligações com o presidente Xi”, disse Trump.

Trump está a apostar fortemente que as suas acções executivas poderão reduzir os preços da energia e controlar a inflação e que as tarifas fortalecerão a economia em vez de expor os consumidores a preços mais elevados. Mas não está claro se as suas ordens serão suficientes para promover a economia em crescimento com preços mais baixos que ele prometeu aos eleitores.

Trump culpou especificamente a inflação pelos 1,9 biliões de dólares em ajuda pandémica fornecidos em 2021 pelo então presidente Joe Biden, ao mesmo tempo que afirmou que as políticas do seu antecessor restringiam a perfuração de petróleo, apesar da produção interna estar perto de níveis recordes.

“A crise inflacionária foi causada por gastos excessivos massivos”, disse Trump no seu



discurso inaugural.

As ordens de segunda-feira incluíam a abertura do Refúgio Nacional de Vida Selvagem do Ártico, no Alasca, para a perfuração de petróleo e a flexibilização dos encargos regulatórios sobre a produção de petróleo e gás natural. Ele também declarou uma emergência energética nacional na esperança de impulsionar mais produção de electricidade na competição com a China para desenvolver tecnologias como a inteligência artificial que dependem de centros de [dados](#) que utilizam enormes quantidades de energia.

Trump também assinou uma directiva que diz às agências federais para realizarem uma revisão de 30 dias sobre como podem ajudar a reduzir os custos de habitação, cuidados de saúde, alimentação, energia e electrodomésticos, bem como encontrar formas de trazer mais pessoas para o mercado de trabalho.

Outra medida que ele assinou manterá a plataforma de mídia social TikTok aberta por 75 dias para que possa encontrar um comprador nos EUA, em vez de fechá-la.

Trump também assinou uma medida que ordena às agências federais que estudem as políticas comerciais e que os departamentos do Tesouro e do Comércio aconselhem sobre como criar um “Serviço de Receita Externa” para a cobrança de alfândegas e direitos ligados ao comércio. A medida estabeleceu uma [série](#) de prazos para abril.

Ainda assim, Trump quis deixar claro na segunda-feira nos seus discursos que estava ansioso por impor impostos sobre as importações.

Trump prometeu no seu discurso inaugural que iriam surgir tarifas e disse que os países estrangeiros pagariam as sanções comerciais, apesar de esses impostos serem atualmente pagos pelos importadores nacionais e muitas vezes repassados aos consumidores. Mais tarde, na segunda-feira, Trump disse que as tarifas “nos tornariam ricos como o inferno”.

Um alto funcionário do governo canadense disse que estaria preparado para quase todas as possibilidades relativas à situação do comércio com os Estados Unidos.

“Talvez ele tenha tomado a decisão de suspender a ameaça de tarifas sobre toda uma série de países. Vamos esperar para ver”, disse o ministro das Finanças canadense, Dominic LeBlanc. “Senhor. Trump esteve num mandato anterior imprevisível, por isso o nosso trabalho é garantir que estamos prontos para qualquer cenário.”

No geral, o republicano enfrenta uma série de desafios para cumprir as suas ambições de baixar os preços. Biden conseguiu ver a taxa de inflação cair ao longo de dois anos, mas estava deixando o cargo com o crescimento dos preços ainda ultrapassando os salários nos últimos quatro anos.

Um grande impulsionador da inflação é a persistente escassez de habitação, e a produção de petróleo dos EUA já está em níveis recorde, com os produtores a enfrentarem incertezas



quanto à procura global este ano. A Reserva Federal é tecnicamente o órgão governamental encarregado de manter a inflação numa meta anual de cerca de 2%. As suas alavancas habituais são a definição de taxas de curto prazo para os bancos que concedem empréstimos entre si, além da compra de obrigações e das comunicações públicas.

Trump disse que a produção de recursos naturais é fundamental para reduzir os custos para os consumidores americanos, tanto na bomba como nas suas contas de serviços públicos.

Os preços da energia permeiam todas as partes da economia, pelo que o aumento da produção de petróleo, gás natural e outros combustíveis fósseis nos EUA é fundamental para a segurança nacional. Trump, que prometeu restaurar o “domínio energético” dos EUA, queixou-se de que a administração Biden limitou a produção de petróleo e gás do Alasca.

Trump mostrou a sua relativa indiferença relativamente aos combustíveis fósseis que aceleram as alterações climáticas, ao mesmo tempo que lamentava desastres naturais como os incêndios florestais de Los Angeles. Ele disse que retiraria novamente os Estados Unidos do histórico acordo climático de Paris, desferindo um golpe nos esforços para combater o aquecimento global e mais uma vez distanciando os EUA dos seus aliados mais próximos.

A energia pode impactar os preços, mas não é a maior parcela dos gastos das famílias. De acordo com as ponderações do índice de preços no consumidor, as despesas com energia representam, em média, apenas 6% das despesas, muito menos do que a alimentação (13%) ou a habitação (37%).

A inflação, adormecida durante décadas, ressurgiu no início de 2021, à medida que a economia recuperava com uma força inesperada dos confinamentos provocados pela COVID-19. Um aumento nas encomendas de clientes sobrecarregou as cadeias de abastecimento dos Estados Unidos, causando atrasos, escassez e preços mais elevados. As fábricas de [chips](#) de computador, móveis e outros produtos em todo o mundo lutaram para se recuperar.

Os legisladores republicanos foram rápidos em culpar o alívio pandémico de 1,9 biliões de dólares da administração Biden, embora a inflação fosse um fenómeno global que aponta para factores que vão além da política dos EUA. A inflação piorou ainda mais depois que a Rússia invadiu a Ucrânia em Fevereiro de 2022, aumentando os preços da energia e dos alimentos.

Em resposta, a Fed aumentou a sua taxa de juro de referência 11 vezes em 2022 e 2023. A inflação desceu do máximo de quatro décadas de 9,1% em meados de 2022. Mas a inflação aumentou desde Setembro, para uma taxa anual de 2,9% em Dezembro.

Os eleitores não ficaram impressionados com o progresso contra a inflação, frustrados pelo facto de os preços permanecerem mais de 20% mais elevados do que há quatro anos, enquanto os rendimentos semanais médios não se mantiveram. Os preços mais elevados dos



produtos alimentares - um aumento de 27% em relação a Fevereiro de 2021 - foram especialmente dolorosos.

Após o discurso inaugural, Trump minimizou a importância da inflação nas eleições de 2024, sugerindo em comentários no Capitólio que os seus eleitores se preocupavam mais com a imigração porque havia um limite de maneiras de falar sobre preços.

“Quantas vezes você pode dizer que o custo de uma maçã dobrou?” disse Trump.

---

O redator da Associated Press, Rob Gillies, em Toronto, contribuiu para este relatório.

—*Josh Boak, Matthew Daly e Paul Wiseman, Associated Press*